

RETIREM SUAS OBRAS DO M. A. M.

A partir de sexta-feira próxima, dia 29, entre 15 e 19 horas, o Museu de Arte Moderna do Rio efetuará a devolução das obras recusadas pelo júri de seleção da III Bienal. Essa devolução prolongar-se-á até 7 de maio, sábado, após o que o Museu não mais se responsabilizará pelos trabalhos.

As inscrições recusadas totalmente são as seguintes: 8, 44, 55, 58, 68, 74, 76, 84, 94, 107, 111, 132, 134, 151, 152, 153, 156, 159, 171, 173, 179, 195, 196, 240, 241, 242, 244, 246, 264, 317, 273, 270, 370, 375, 385, 455, 457, 459, 461, 465, 469, 476, 489.

As inscrições que tiveram trabalhos parcialmente recusados são as seguintes: 39, 47, 48, 52, 89, 90, 93, 108, 110, 150, 158, 175, 245, 247, 269, 387, 389, 393, 453, 456, 458, 463, 486, 161.

ARTISTAS DO RIO ACEITOS INTEGRALMENTE

Pela lista acima, vê-se que apenas oito artistas tiveram suas obras integralmente aceitas pelo júri de seleção. Consideramos da mais elementar justiça que se lhes publique os nomes: Oswaldo Goeldi (8); Fayga Ostrower (8); Iván Serpa (5); José Pancetti (5); Roberto Burle Marx (8); Hilde Weber (8); Franz Josef Weismann (5) e Sérgio de Camargo (1).

Alegra-nos verificar que são todos artistas grandemente prestigiados por esta coluna, com exceção do jovem escultor Sérgio de Camargo com o qual não nos encontramos temporariamente em falta.

C. de Mambé 29/4/55